

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



RESOLUÇÃO Nº 021/COMSADC/2017

"Tornar Pública a Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, nos temos que menciona"

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS, por sua Presidente Infra assinada, Dra. Márcia Moreira da Costa Dima, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar do conhecimento público, para todos os fins e efeitos, a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, em anexo, realizada no dia 06 de Maio do ano de dois mil e dezessete, no Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir desta data.

Duque de Caxias, 07 de Junho de 2017

Márcia Moreira da & Presidente do COM\$

Resolução editada por

Claudia Regina de J. A. dos Santos Secretária Executiva do COMSADC

Secretário Municipal de Saúde

HOMOLOGO

Em cumprimento ao disposto no § 2º, do Art. 1º, da Lei nº 8.142, de 28/12/1990, homologo a Resolução nº 021/COMSADC/2017 de 07 de Junho de 2017, do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias.

Duque de Caxias, 07 de Junho de 2017

Washington Reis

Prefeito

Alameda James Franco, nº. 03 - Jardim Primavera - Duque de Caxias comsadc.sms@gmail.com - Tel.: 2773-6318



2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Ata da Reunião Ordinária do COMSADC, realizada aos Seis dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezessete, no Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias. A reunião teve início às Nove horas e quarenta minutos, com Quorum de Vinte Conselheiros com direito a voto pelo rol de assinaturas, sendo Nove representando os Gestores/Prestadores/Instituições de Ensino Superior e Profissionais de Saúde e Onze representando os Usuários. 1-) Composição da Mesa: Presidente do COMSADC: Drª. Marcia Moreira da Costa Dima, Secretária Executiva: Sra. Claudia Regina J. A. Santos, Representante do Segmento Profissionais de Saúde: Sr. Antônio Pereira dos Santos e Representante do Segmento Usuários: Sr^a. Luciana Marina da Silva. Dr^a. Márcia informou que o Secretário de Saúde, Dr. Jose Carlos. estava participando de uma Ação Social no Parque das Missões e assim que fosse possível viria para a reunião e que alguns Diretores de Unidades também estavam trabalhando nessa Ação Social e outros estavam presentes e que outros Diretores devem ter mandando um representante. Sr. Antônio Pereira fez proposta de inversão de pauta: Disse que recebeu pedidos de alguns funcionários presentes, para debater primeiramente o item "04", tendo em vista que alguns precisariam se ausentar, para ir para a Ação Social. Sra. Vilna se posicionou contrária. A proposta de inversão NÃO foi aprovada pela Plenária. 02-) Dinâmica da Reunião – disponibilizada no verso da pauta. 03-) Rede de Atendimento - Comissão Executiva - Sr². Glória iniciou o tema dizendo que entre outros assuntos que serão encaminhados pela Executiva e pela Plenária, um dos assuntos dessa pauta era situação dos Pacientes Renais Crônicos e passou a palavra para o Sr. Luiz Carlos Monteiro, Presidente da Associação das Pessoas com Deficiência Renal e Transplantados da Metro I, Sr. Luiz Carlos, que disse que o grande problema que está acontecendo é a falta do repasse de verbas e também a falta do transporte para os pacientes para realizarem a hemodiálise e que alguns estão morrendo por conta da falta do transporte e disse que ficou sabendo que hoje, no HMMRC não estava sendo realizadas as hemodiálises. Sra. Vilna propôs que se utilize a dinâmica, iniciando as falas pelos representantes da Executiva, abrindo depois para a Plenária, sendo aprovado por Consenso. Dra. Márcia destacou a importância do Conselho para indicar os problemas, que esse é o papel do Conselho e que esse trabalho é importante para a gestão e também para as Direções das Unidades e que é preciso que as informações sejam colocadas com objetividade e transparência. PROBLEMAS APRESENTADOS PELOS CONSELHEIROS: SR. ANTÔNIO: Falta de Pessoal e de Transporte, inclusive problemas com o transporte para o próprio Conselho, lembrando que nessa data atrasou mais uma vez. Sra. VILNA: Reafirmou o problema constante dos atrasos no transporte para os Conselheiros, que os mesmos ficam esperando muito tempo pela Van, em pontos na Rodovia Washington Luiz, expostos a chuva e perigos e que nessa data aconteceu mais uma vez. Passou a falar dos problemas da UPH Xerém (Obs.: Não tinha nenhum representante da Unidade presente na reunião naquele momento): Sra. Vilna disse que recebeu reclamações de que existe favorecimento na Unidade, no atendimento das vacinas, com a entrada de pessoas por uma porta lateral, não respeitando-se a fila normal. Disse que foi até a Unidade e confirmou essa informação. Sobre o HMMRC(Também não tinha representante do Hospital naquele momento): Sr². Vilna disse que existem problemas no Laboratório, Falta de entendimento entre os profissionais e grosseria com os pacientes, disse que tem uma reclamação de uma amiga que foi tratada com grosseria por um médico(disse que tem os dados anotados para passar para a gestão). Sobre a POLICLÍNICA: Srª. Vilna disse que os Usuários não conseguem agendar consulta nem pelo telefone e nem pessoalmente, mas se tiver a indicação de alguém(Vereador, por exemplo), conseguem rapidamente. Sra. GLÓRIA: Disse que é preciso construir as redes, que os protocolos precisam funcionar, que os pacientes precisam sair com a outra consulta agendada. Disse que estão solicitando exames em formulários errados, nas Unidades de PSF, aqueles que deveriam estar em formulários de alto custo. Problemas com os Laboratórios(exames que são perdidos, demora na entrega do exame, etc.). Problema na alimentação dos pacientes. Terror psicológico com os pacientes, pois os Profissionais não recebem seus salários em dia e dizem que vão parar de trabalhar. Problemas das Verbas Carimbadas, que não podem ser usadas para outros fins. Sra. Glória pede que se cumpram os



52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



protocolos de acordo com as portarias. Disse que há necessidade de Elaboração de Cartilha com informações da rede de atendimento. SR. PIRES: Disse que muitos problemas estão acontecendo por conta das demissões, cada dia tem uma pessoa diferente nas direções e chefias. Ninguém confia em ninguém. Falou da falta da escala de profissionais, exposta na Unidade, ninguém sabe direito quem está trabalhando no plantão. Que a Comissão de Visitas do COMSADC está observando essas coisas durante as fiscalizações. Disse que existem problemas na Regulação dos pacientes nas Unidades e que a SMS está ficando lotada para resolver esses problemas de Regulação. Falta de material nas Unidades (até papel para imprimir os exames). SR. DILERMANDO: UPH PILAR: Problemas com marcação de consultas. Falta de Médicos. Disse que o Cardiologista funciona como "passador de receita". Elogiou a Médica Maria de Fátima que chega cedo à Unidade e sai tarde atendendo os pacientes. Disse que a Internet não funciona na Unidade e, por isso, também não funciona o Projeto Latim. Que faltam formulários. Disse que a crise não justifica todos esses problemas. SRª. VERA: UPH PILAR: Disse que é preciso ter cuidado com essa Unidade que atende também outros Municípios. Que precisa trocar a Bomba de Água que não funciona desde março e que nessa Unidade também estão vacinando pessoas fora da fila, utilizando uma porta lateral, assim como em Xerém. SRª. CLEIDE JANE: Falou dos problemas com transporte para os Conselheiros, que a demora da VAN deixa todos expostos a riscos e que é preciso garantir o Rio Card, já aprovado pela Plenária. Falou sobre problemas na Maternidade do HMMRC, que uma paciente de 16 anos(sua sobrinha), ficou aguardando pelo parto normal, sem comer o dia inteiro e só depois de muitas reclamações é que foi encaminhada para a Cesariana. Falou sobre Problemas no acolhimento do CMS, com uma paciente que ia fazer exame de CD4 e Carga Viral e a funcionária gritou bem alto, repetindo o nome dos exames, que era tudo na mesma filha da vacina. Disse não ter exposto nas Unidades "Os Direitos dos Usuários do SUS". Sra. Cleide Jane pediu para registrar as seguintes "denúncias": Denúncia 1: Que um Enfermeiro do CMS colocou o dedo da sua cara informando que o médico(Dr. Gustavo) não podia atende-la e que por isso, ela também se alterou com ele e, destacou que sempre acaba como a "bandida da história" e que quer saber que providências serão tomadas com relação a esse funcionário (disse que segundo informações que obteve, ele é o chefe da enfermagem do Centro Municipal de Saúde-que é um senhor de cabelos brancos-que ela o reconhece, se for preciso, mas não sabe seu nome). Denúncia 2: Falta de Médico Infectologista na UPH Imbariê e que essa gestão quando assumiu disse que ia resolver. Disse também que o Serviço de Atenção Especializada do CMS está sem Assistente Social. Por fim. Srª. Cleide Jane disse que é preciso que o responsável pelo FMS faça uma apresentação ao Conselho. DR. ILDENIR: Disse que o papel do Conselho é trazer para a Plenária o que o povo está reclamando e dar respostas, resolvendo os problemas. Destacou que é Preciso de Gestão Plena dos Recursos pela SMS. SR. ANTÔNIO PEREIRA: Explicou que quando o Conselho questiona o transporte, é porque os Conselheiros fazem um trabalho voluntário e que existe verba para adquirir um transporte para o Conselho, mas isso vem sendo sempre prorrogado e o pagamento das passagens, seria uma alternativa enquanto isso não acontece e, destacou que isso tudo vem impedindo que o Conselho tenha autonomia para fazer seu papel de Co-Gestor da Saúde e parece que está pedindo favor. Lembrou que o Conselho precisa ter condições de trabalhar e que se não puder realizar o seu trabalho e deixar de aprovar as contas da saúde, as verbas deixam de vir para o município. Destacou que o Conselho precisa de condições para funcionar de forma plena. Disse que a falta da Internet nas Unidades inviabiliza um serviço que salva vidas, que é o Projeto Latim. Que é preciso que o Prefeito delegue ao Secretário de Saúde o gerenciamento da verba da saúde, conforme resolução aprovada do COMSADC, para evitar o "desvio de finalidade" dos recursos da saúde. Disse que sua proposta é que se faça um Termo de Ajustamento de Conduta junto ao Ministério Público para garantir a gestão plena dos recursos da Saúde pelo Secretário de Saúde, de forma que possam reconstruir a Saúde do Município. SR. PEDRO DAVI: Disse que observou pela maioria das falas, que foi um resgate do que já vinham falando na gestão passada, mas que muitos problemas se agravaram. Disse que é preciso de uma avaliação das pessoas que estão ocupando as diversas funções. Que é preciso ter respeito ao próximo, humanidade. Que os problemas acontecem devido ao



103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



modelo de gestão, que acontece de oito anos para cá. Que os problemas de pessoal podem ser resolvidos com o Concurso Público, pois são os funcionários estatutários que levam o acúmulo de informações e de experiência para as gestões seguintes. Destaçou que pessoas estão sendo contratadas sem nenhum tipo de avaliação. Que o Concurso foi objeto de um TAC, no governo passado, que não obedeceu e nada aconteceu e que é preciso buscar outros métodos de ação como Glória mencionou. Que acha um absurdo que o Laboratório preste um "serviço horroroso", levando sangue de um lugar para o outro de moto taxi e ainda consiga uma liminar para continuar prestando serviço ao Município e não pode entender que o Município seja obrigado a aceitar isso e que cabe ao Conselho questionar isso ao Judiciário. Agradeceu que a Gestão, apesar das dificuldades, tem tido boa intenção em tentar resolver as demandas. SRª. GLÓRIA: Disse que o HumanizaSus precisa voltar a funcionar. Que os funcionários precisam estar identificados para que Usuário saiba com quem está falando. DR. FRANCISCO BARBOSA: Que é preciso resgatar valores como compaixão, tolerância, ouvir o outro, humanização, para não jogar a carga em quem já está sofrendo, que é o paciente. RESPOSTAS DA GESTÃO: DRª. MARCIA disse que as pessoas vieram para responder e precisam ser ouvidas e informou ao Sr. Luiz Carlos e para a Plenária, que já chegaram as dez Vans para o Transporte Fora de Domicílio(TFD), que vai ajudar muito no problema do transporte, pois algumas dessas Vans serão utilizados para transportar os pacientes de hemodiálise. Que haverá critérios clínicos para ver que vai utilizar o transporte. Com relação as vacinas, pediu que as Direções atendam a todos da melhor forma, sem ter atendimento por essa porta lateral como foi colocado aqui. Que os casos de prioridade podem ser atendidos, desde que justificados. Com relação ao quadro de escalas, é preciso que as Direções coloquem essas informações nas Unidades e cuide para que ninguém retire do lugar. Informou que alguns impressos já chegaram no dia 04 de maio e outros vão chegar, pois está sendo acertado com a gráfica. Com relação às consultas(sobre o "passador de receitas, que se referiu o Sr. Dilermando), Dra. Marica disse que a direção precisa conversar com o médico, de forma a distribuir os atendimentos dentro de sua carga horária. No que diz respeito ao Projeto Latim, disse que está funcionando, que pode ter ocorrido algo com a internet, mas que já foi solucionado. Com relação ao crachás de identificação, disse que concorda que seiam providenciados e que um novo Assistente Social, vai começar a trabalhar no dia 16 de maio, no SAE do CMS. SR². Tatiana - Coordenadora Financeira do FMS, apresentou o Sr. Aldo Junior, que é o responsável pelo FMS e disse que iriam responder pela questão dos Renais Crônicos e com relação à Átrio. Colocaram-se à disposição para responder as perguntas e destacou que querem passar as informações de forma muito transparente. Sr. Aldo disse que está responsável pela coordenação do fluxo financeiro e informou que a gestão pegou o FMS em situação crítica, pois não tinha dinheiro e os fornecedores estavam com os pagamentos atrasados. Disse que pegaram vários contratos que estão com pagamentos atrasados desde julho e agosto, e que são contratos de verbas carimbadas. Destacou que hoje, o dinheiro da saúde está sendo gerido pelo Secretário de Saúde. Que nenhum recurso de repasse do MS é gerido por outra secretaria. Disse que o Prefeito está empenhado em ajudar, de forma que o FMS seja gerido completamente pelo Secretário de Saúde. Disse que o problema da Prefeitura hoje, é que está pagando os salários atrasados dos funcionários e o Prefeito está ajudando a SMS no que pode. Com relação à Prontocárdio (Santa Cecília), disse que o problema é a falta da certidão. Que já foi assinado termo de compromisso com prazo para regularizar, o que não aconteceu. Que o empenho até consegue ser feito, mas quando chega para a liquidação, não é liberado o pagamento, por conta da falta da certidão e o processo volta para a Saúde, para que comunique ao Prestador. Com relação à SEGUMED, Sr. Junior disse que o prestador estava coberto até o mês de janeiro, pois estava com o contrato vigente, depois disso estão realizando os pagamentos por reconhecimento de dívida, o que não é tão simples, pois esse tipo de coisa, precisa ser muito bem justificada para o TCE. Lembrou que o novo chamamento público já foi aprovado pelo Conselho, de forma que possam regularizar essa situação. Sra. Tatiane informou que o pagamento da Átrio atrasou, pois a verba é repassada pela Prefeitura e como esta demorou a repassar não foi possível cumprir o prazo, mas já foi solucionado. Sr. Marco Antônio, Diretor Administrativo da Policlínica, lembrou que mais de trinta mil pessoas perderam suas consultas por



154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



conta da greve, que não pode distribuir números para as marcações, maior que possa atender, pois possuem um número reduzido de funcionários. Informou que distribui de 200 a 300 números por dia, a partir das cinco horas da manhã. Sra. Glória disse que é necessário que se diga a realidade, pois esteve essa semana na Policlínica e obteve a informação de que são distribuídos 80 números por dia e que é preciso que se informe a realidade. Sr. Marco Antônio reafirmou que são de fato de 200 a 300 números, por dia, a partir das 06:00 h, que ele mesmo é quem faz essa distribuição, juntamente com outra funcionária da unidade. Que os telefones estão em manutenção e que no momento não estão agendando pelo telefone e que sabe da importância do telefone para as marcações, por exemplo, para quem mora em Xerém e não consegue chegar assim tão cedo. Convidou o Conselho para ir até a Policlínica e conhecer o fluxo do atendimento na Policlínica. Dr. Danton, Diretor Técnico do HMMRC, disse que os exames de laboratório, estão passando por um momento de ajuste e será resolvido. Pediu para informarem o nome do médico que foi rude com a paciente, que vai tomar as providências. Sobre a falta de informação do quadro clínico dos pacientes, explicou que existem muitos pacientes de outros municípios e todas as salas estão com a capacidade máxima e há uma demora maior na visita médica e as informações são passadas para o familiar do paciente, e em dado momento um outro familiar também quer receber a mesma informação. Disse que qualquer problema, podem procurar por ele, que vai tentar resolver da melhor forma. Dra. Márcia disse que as questões sobre parto precisam ser discutidas separadamente, pois são situações diferentes, que possuem questões técnicas. Sra. Luciana Mariana sugeriu uma audiência pública sobre esse tema. Dra. Sandra Victória se comprometeu, pelo Programa da Mulher, a verificar o que aconteceu, pois uma paciente com dezesseis anos deveria ter sido transferida para Mesquita, que é a referência para adolescentes e que é preciso saber o que aconteceu para ser atendida no HMMRC. Sra. Cleide da UPH Pilar informou que a bomba de água da Unidade está quebrada e não tem mais conserto, mas estão recebendo água através do carro pipa e não ficaram sem água em nenhum momento. E que assim que a unidade passe a receber o suprimento de fundo, vai ser resolvido, que parece que já será liberado na semana que vem. Com relação ao Projeto Latim, Sra. Cleide disse que na Unidade existe problema até de sinal nos celulares e, por isso, o Latin oscila muito, pois depende da internet e quando isso acontece, eles fazem os eletros manuais e enviam a foto pelo celular e somente os pacientes em risco eminente são encaminhados para o HSCOR, mas isso não acontece com cem por cento dos pacientes. Sr. Edinilson, responsável pelo Departamento de Informática da SMS disse que existem setores em Duque de Caxias que não existe viabilidade para internet e que a SMS está buscando as soluções. Depois de todas as respostas, a Conselheira Vilna disse que está saindo daqui frustrada, e que se a Comissão executiva ainda sentir a necessidade de mais respostas, encaminhará as demandas por escrito. 4-) Assédio Moral e 5-) Comunicação e Informes de Modo Oficial - Sr. Antônio Pereira trouxe o material para apresentação em Datashow, porém o aparelho do auditório apresentou problema e não foi possível demonstrar para a Plenária, mas o Conselheiro conseguiu acompanhar do computador e foi lendo para a Plenária. Sr. Antônio disse que acredita muito no processo de capacitação e que as pessoas precisam receber as informações de modo formal, caso contrário as coisas ficam muito soltas. Deu alguns exemplos de como as informações chegam na Unidade e de forma verbal. Destacou que quando as informações chegam de forma verbal, é uma forma de assédio, pois quem leva a informação não assumi o compromisso, pois não oficializou e muitas vezes a informação chega, como se fosse uma ordem da SMS, sem maiores explicações, sem maiores detalhes. Disse que uso do crachá também é uma forma de comunicação oficial. Destacou que é preciso trabalhar em rede, com a comunicação formal. Que todo mundo acaba dando seu "jeitinho" de modo informal e as coisas acabam se perdendo. Disse que durante essa semana foi falar como uma pessoa na Unidade e esta lhe informou que era o Diretor ali, mas que não houve a formalização e ele se sentiu assediado naquele momento. Lembrou que documentos, como atas, pautas e outros que são públicos, precisam ser afixados em quadros de avisos. Disse que muitas vezes quando a informação não é formalizada acaba virando boato. Destacou que todos os servidores(estatutários, contratados, etc), precisam cumprir as mesmas regras. Sobre Assedio moral, explicou o que é o Assédio e citou algumas frases que são ditas nas Unidades e que são formas de



205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



assédio, como: "Se não fizer o que estou mandando, será demitido", "Eu tenho o poder da caneta", "Vou te colocar à disposição". Destacou que entra a situação da informalidade, pois essas coisas são ditas sem serem formalizadas. Disse que é preciso que as tomadas de decisão sejam avaliadas, conscientes, analisando, por exemplo, que se demitir um profissional, a equipe ficará reduzida. Destacou que é preciso construir juntos uma saúde melhor e não sair por aí, punindo as pessoas. Disse que quer propor que seja formada uma comissão para acompanhar as questões do assédio, com representantes do Sindicato, Conselho e Profissionais da SMS. Disse que as coisas não estão paradas e que algumas questões já foram encaminhadas aos Conselhos de Enfermagem e de Medicina. Após a explanação do Sr. Antônio, os Conselheiros se inscreveram para debate do tema. DESTAQUES: Sra. Luciana informou quais as Leis sobre Assédio - Lei Estadual 3921/2002 e Lei Federal 8112/1990 e que é preciso registrar um Boletim de Ocorrência na polícia. Sr. Pires: Sobre o RH da Átrio disse que os funcionários precisam ir até o Centro do Rio, o que é complicado, já que existe um RH no HMMRC. Destacou a importância do funcionamento da Ouvidoria nas Unidades. Sr. Pedro Davi passou a palavra para a Sra. Márcia Carvalho, que informou que está percorrendo as unidades e está fazendo um dossiê de cada uma delas, com a indicação do problema de falta de pessoal. Disse que os funcionários estão trabalhando em dobro e que é preciso que as ordem sejam encaminhadas de forma oficial, de forma a evitar o assédio, destacando que quem comanda a enfermagem é a coordenação de enfermagem. Disse tem muito respeito pela Dra. Márcia e Dr. Jose Carlos, mas pelo fato de ocorrerem tantas trocas de Direção, há dificuldade de formação das equipes. Sr^a. Claudete passou a palavra para a Enfermeira Selma Vinhas, Coordenadora de Enfermagem da SMS: Sr². Selma destacou que a Enfermagem lida com vida e doença e não pode mexer com dinheiro. É preciso entender que o emocional mata, tanto o profissional como o paciente. Convidou a todos para o evento da semana da enfermagem no dia 17/05/2017. Destacou que as Direções estão sendo trocadas de maneira não oficial e ouviu de um diretor, que ele agora tinha o poder da caneta. Sr^a. Selma disse que respondeu que ele tem que ter o poder da palavra, ao abordar o outro. Pediu que as pessoas valorizem a enfermagem, pois ela faz um diferencial e disse que a enfermagem sofre demais com boatos e não aceita discriminação se o profissional é servidor ou contratado, pois são todos iguais. Dra Sandra Victoria disse entender que o Assédio deve ser tratado pela Saúde Ocupacional e que a Enfermeira Rita, da SMS, é a Coordenadora da Saúde Ocupacional e deve receber os encaminhamentos dos casos de Assédio e não ter uma Comissão do Conselho para cuidar disso, pois em sua opinião, algumas coisas precisam ser tratadas pela gestão. Dr. Ildenir propôs que exista uma Ouvidoria no Conselho para receber os problemas internos e externos e, dessa forma, poder ajudar a gestão. Drª. Sandra Victória defendeu que não seja necessário, pois já existe uma Ouvidoria na SMS e nas Unidades. Sr. Pires destacou que o Conselho já é uma Ouvidoria. Sr. Antônio falou de sua felicidade, com a possibilidade de conversar sobre um assunto tão delicado e tão importante e de poder sair com encaminhamentos, já que o objetivo principal é construir uma saúde melhor. Lembrou que os profissionais também podem procurar os responsáveis pelos Sindicatos, caso precisem de ajuda. Sra. Cleide Jane disse que precisa responder sobre o prazo para a contratação do Infectologista de SAE de Imbariê. Dra. Márcia disse que a SMS está avaliando, de forma a aumentar a RP dos dois infectologistas que existem na rede, para resolver o problema de Imbariê e que na de segunda-feira, vai avaliar as possibilidades, e informou que em trinta dias vai responder. 06-) Indicadores de Pactuação 2017 - Planejamento da SMS(Obs.: Documentos foram enviados com antecedência para apreciação) - Drª. Fátima Saieg disse que estava na Plenária mais uma vez, no sentido de dar ciência ao Conselho, quanto aos indicadores que foram pactuados com o MS. Informou que os dados são colocados em uma Plataforma e os Conselhos precisam ter conhecimento dessas informações, pois também é preciso que seja colocado nessa plataforma, um documento de aprovação do Conselho, de forma a validar as informações. Informou que o acesso é livre, através do SISPACTO. Lembrou que isso é feito a cada dois anos, sendo que esse ano estão tentando pactuar dentro do próprio ano. Lembrou que as metas são traçadas por técnicos do MS e o Estado precisa acompanhar esses indicadores. Lembrou que os Conselheiros receberam o documento com todos os indicadores pactuados para o Município e perguntou se



256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297 298

299

300

301

302

303

304

305

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



gostariam que fizesse a leitura de indicador por indicador e lembrou que esses indicadores são os mesmos do Plano Municipal de Saúde. A maioria dos Conselheiros presentes fizeram a leitura antecipada e responderam que era preciso fazer a leitura neste ato. Drª. Fátima lembrou que esse ano a SMS estará elaborando o PPA, até o mês de agosto, e que as propostas precisam sair da conferência de saúde. Dra. Sandra lembrou que as propostas da última conferência municipal de saúde, que foi realizada no ano de 2015, precisam ser resgatadas para serem colocadas no PPA, pois nada daquilo ainda aconteceu. Como não houve mais nenhuma fala, foi Colocada em votação a PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PACTUAÇÃO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE 2017 (SISPACTO 2017), DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, QUE FOI APROVADA POR DEZESSETE A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES (Sra. Cleide Jane. Dr. Ildenir e Dra. Márcia Dima, que justificou que se absteve, por não ter conseguido fazer a leitura do documento). FORAM COLOCADAS EM VOTAÇÃO, OUTRAS PROPOSTAS COM RELAÇÃO AOS TEMAS DEBATIDOS NESSA REUNIÃO: I-) PROPOSTA CONSELHERA LUCIANA - Realização de Audiência Pública para discutir os partos da Maternidade do HMMRC - A PROPOSTA NÃO FOI APROVADA (TENDO 18 VOTOS CONTRA, UM VOTO A FAVOR (Sr². Cleide Jane) e UMA ABSTENÇÃO (Sr. Pedro Davi). Em prosseguimento, o Conselheiro Antônio Pereira havia retirado sua proposta de Formar Comissão para Acompanhar as questões do Assédio(Com membros do Sindicato, Conselho e SMS), tendo em vista a solução encaminhada pela Dra. Sandra Victória, porém manteve sua proposta, devido ao destaque feito pela Conselheira Vilna, que se fosse retirada a proposta pelo Conselheiro Antônio, que se há de ter cuidado com as questões dos Contratados, pois para esses tudo se torna mais difícil, pois não têm estabilidade como os estatutários. Sr. Pedro Davi disse que a Saúde do Trabalhador (Saúde Ocupacional), conforme sugestão da Dra. Sandra Victória é ligada à doença que o servidor pode adquirir diante da exposição ao assédio, mas as coisas são muito mais amplas e acredita que a proposta do Dr. Ildenir, sobre a ouvidoria no Conselho, deve dar respostas mais concretas. Lembrou que no curso de capacitação do CEREST entendeu que a Saúde do Trabalhador do Município não cuida dos terceirizados. Dra. Márcia lembrou que existe uma responsável pela Ouvidoria na SMS, que é a Sr^a. Solange e existe uma Ouvidoria em cada Unidade e questionou que ouvidoria seria essa no Conselho. Dra. Márcia lembrou também que as demandas da Ouvidoria da SMS são repassadas para o Conselho, que existe esse link. Perguntou para a Plenária, se o Conselho gostaria de assumir essa ouvidoria. Dr. Ildenir insistiu que sua proposta seja votada. Sr. Antônio disse que a Conselheira Vilna estava coberta de razão, quando se preocupa com o funcionário terceirizado, pois esse não vai buscar ajuda na SMS, diante das dificuldades e se não tiver um grupo que interceda por ele, fica difícil a situação do funcionário. Disse que inclusive as demissões precisam ser justificadas e não se pode demitir um funcionário aleatoriamente. Sr. Antônio pediu para manter sua proposta de se criar uma comissão para acompanhar as demissões/assédio. Dra. Márcia destacou que nem toda demissão é assédio, que é preciso entender bem isso. Sra. Cleide Jane disse que quer saber como fica a questão do Assédio com o Usuário, como ela denunciou anteriormente, pois só estão defendendo as questões com relação aos profissionais. Dra. Márcia disse que nem tudo é considerado como assédio, que as coisas precisam ser avaliadas, que é claro que não está certo o funcionário tratar mal o usuário, mas isso não seria assédio e sim maus tratos, indelicadeza e cabe uma ouvidoria, mas não como assédio. Dra. Daniela disse que agora existem delegacias especializadas em Duque de Caxias, que podem tratar desses casos. Precisa registrar, levando as informações, como nome da pessoa, data, local, horário, etc. Sr. Pedro Davi passou a palavra para a Sr^a. Márcia Carvalho, que sugeriu incluir os representantes que fariam parte da Comissão que acompanharia as questões de assédio, conforme proposta do Conselheiro Antônio, na mesa de negociação permanente, já existente, onde existem representantes do Sindicato e da gestão, faltando o(s) representante(s) dos Usuários do Conselho de Saúde. Sr^a. Márcia Carvalho lembrou que assédio é uma situação que acontece continuamente e maus tratos acontece no momento, que não adianta ir à delegacia registrar um caso de maus tratos como assédio, pois será desqualificado, por conta da legislação. Sr^a. Márcia Carvalho disse que também não vê necessidade



307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



de criar uma comissão se já existe essa mesa de negociação permanente com a gestão e que discute assuntos até mais abrangentes. Sr. Pedro Davi endossou a proposta feita pela Srª. Márcia Carvalho e diante dessa nova proposta endossada pelo Conselheiro Pedro Davi, o Sr. Antônio retirou sua proposta de criar a comissão. Depois de tudo esclarecido, Dr². Márcia encaminhou as outras propostas: II-) PROPOSTA DO CONSELHEIRO ILDENIR - Criar a Ouvidoria do Conselho Municipal de Saúde - A PROPOSTA NÃO FOI APROVADA, TENDO QUATORZE VOTOS CONTRA, DOIS VOTOS A FAVOR(Dr. Ildenir e Cleide Jane) e QUATRO ABSTENÇÕES (diante do murmúrio no auditório, não foi possível registrar quem se absteve). III-) PROPOSTA ENDOSSADA PELO CONSELHEIRO PEDRO DAVI, CONFORME REGISTRADO ACIMA -INCLUIR REPRESENTANTE(S) DOS USUÁRIOS DO COMSADO NA MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE - A PROPOSTA FOI APROVADA POR DEZENOVE VOTOS E UMA ABSTENÇÃO (Sr. Carlos Alberto Pires). Dra. Marcia Dima perguntou se faltou votar alguma proposta, Sr. Antônio disse que diante da resposta trazida pelo FMS de que parte da verba da saúde já está sendo administrada pelo FMS e que as coisas estão sendo organizadas, ele retira a proposta nesse momento, de encaminhar denúncia ao MP. Com relação ao parto ficou entendido que será discutido na Conferência Municipal de Saúde da Mulher. 07-) Informes: a-) Agradecimento da Conselheira Cleide Jane ao Dr. Luiz Paulo do HSCOR. b-) Tendo em vista a antecipação da Reunião Ordinária do dia 20 de Maio para o dia 06 de Maio e devido a organização da Conferência Municipal de Saúde da Mulher de Duque de Caxias, as Atas das reuniões: Ordinária do dia 08 de Abril e Extraordinária do dia 18 de Abril, serão enviadas até o final do mês de maio e votadas na Plenária do mês de junho. c-) Conferência Municipal de Saúde da Mulher de Duque de Caxias – Sr^a. Glória. d-) Convite ao COMSADC da Associação Grupo Para Todos (AGPT)- "1º Prêmio de Responsabilidade Social 2017 – Câmara de Vereadores de Duque de Caxias – Dia 12 de Maio de 2017, as 14:00 h – O evento vai premiar pessoas com trabalho sociais em Duque de Caxias e em outros Municípios". O convite pede que um representante do COMSADC participe da mesa de abertura. A Conselheira Vilna será uma das homenageadas. e-) Convite ao COMSADC da Associação Missão Resplandecer (AMIRES) - "3° Encontro de Pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHAs), de Duque de Caxias - Tema: Por dentro dos meus direitos. #NemUmDireitoaMenos - 20 DE MAIO DE 2017 -9:00 as 17:00 hs - LOCAL: Salão da Cúria - Anexo da Catedral da Igreja de Santo Antônio -Av. Presidente Kennedy - Duque de Caxias-RJ - Público Participante: PVHAs (Pessoas Vivendo com HIV/AIDS, moradores e em tratamento no município, profissionais de área da saúde e social. Serão 30 vagas entre usuários, Oficineiros e convidados. Para inscrição, somente solicitar a ficha por email, facebook ou por zap. Email - comissão.organizadora@yahoo.com.br. FACEBOOK https://www.facebook.com/Amires-Associação-Missão Respçandecer. Watts Upp: 993150859". f-) Reunião Fórum de Conselhos de Saúde da Região Metropolitana I - Dia 01 de Junho de 2017 -10:00 h no HMMRC. g-) Reunião Conselho Gestor do CEREST - Dia 18 de Maio de 2017 - 10:00 h no Auditório do CEREST - Prédio do IPMDC. h-) Reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) - Dia 09 de Maio de 2017 - 14 h - Local a confirmar. i-) Reunião do Grupo de Trabalho da Comissão Intergetores Regional (CIR) Metro I - Dia 17 de Maio de 2017 – 10:00 h - Itaguaí/Seropédica. j-) 2º Fórum dos Conselhos de Saúde/COREN-RJ – Dia 08 de Junho - 09:00 h as 17:00 h - no Cento de Capacitação de Enfermagem Fluminense - Rua da Glória 190 - 10° Andar - Glória-RJ - para os representantes do COREM no COMSADC - Sr. Antônio Pereira. A reunião foi encerrada às 13:05 h. Eu, Cláudia Regina de Jesus A. dos Santos, Secretária Executiva do COMSADC, redigi e lavrei a presente ata em livro próprio, para que após aprovada venha a surtir seus efeitos legais. Duque de Caxias, 06 de Maio de 2017. (a) Márcia Moreira da Costa Dima - Presidente do COMSADC. (a) Cláudia Regina de J. A. Santos - Secretária Executiva.